



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0143

ESTUDO DA FASE FARÍNGEA DA DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES COM DOENÇA DE MACHADO JOSEPH

Deborah Garcia Machado (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lúcia Figueiredo Mourão (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A Doença de Machado Joseph é uma ataxia espinocerebelar hereditária, causada pela repetição anormal do código "CAG" no cromossomo 14q. Dentre os sintomas presentes, podemos destacar a disfagia. Até o momento, há poucas pesquisas nessa área, ainda carente de abordagens terapêuticas específicas. O objetivo dessa pesquisa foi caracterizar a fase faríngea da deglutição em indivíduos com a DMJ, através da videoendoscopia da deglutição. Para a consistência líquida, no volume de 3ml (26,7% dos pacientes apresentaram estase, 20% escape, 6,7% aspiração e 6,7% penetração), 5 mL (20% dos pacientes apresentaram estases e 13,3% escape), 10 ml (13,3% apresentaram estase, 13,3% escape). No que se refere a consistência mel, em 3ml (33,3% apresentaram estase, 13,3% escape, 6,6% aspiração), 5 ml (26,6% apresentaram estase, 6,6% escape e 13,3% penetração) e 10 ml (33,3% dos pacientes apresentaram estase, 20% escape e 13,3% penetração). Para pudim, 53,3% dos pacientes apresentaram estase, 6,6% escape e 13,3% penetração. Para sólido, 53,3% apresentaram estase, 13,3% escape e 6,6 % penetração. Quanto ao grau de disfagia, 26,6% dos pacientes apresentaram grau 0, 33,3% grau 1, 33,3% grau 2 e 6,6% grau 3. Foi realizada uma análise de consistência e quantidade, para verificação de melhora com alteração de volume e consistência. Contudo, não foi observada diferença estatisticamente significativa, pelo Teste Exato de Fisher. Foi possível concluir que os pacientes com DMJ apresentam alteração da fase faríngea da deglutição.

Disfagia - Avaliação videoendoscópica - Machado Joseph